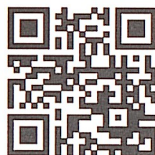


E assim foi. Ainda brilhavam as estrelas quando os membros da comitiva real percorreram as léguas que faltavam até à alcáçova de Coimbra e logo pouco tempo depois desceram para Santa Clara.

Abriam-se no céu os alvares do dia que faziam o espelho liso do Mondego brilhar como prata derretida, neste 7 de janeiro(...)

Seomara da Veiga Ferreira, ao descrever os derradeiros momentos que precederam a decapitação de Inês a 7 de janeiro de 1355. (*Inês de Castro — A Estalagem dos Assombros*)

Visite nosso site:



www.geem.org.br

GRÁFICA PAYM
Tel. [11] 4392-3344
paym@graficapaym.com.br

*D. Pedro falou à
companheira da beleza dos
céus muito azuis, e Inês
salientou que, nos céus, a
impressionava a presença
do sol, que lhe parecia um
tesouro de forças repartidas
por Deus, sobre todas as
criaturas, em partes iguais.
Ali estavam eles à frente de
uma paisagem retratando a
verdade do que afirmava. O
homem no lar, o pássaro no
ninho, o coelho em sua luta,
a árvore sobre as raízes e a
flor no caule recebiam do céu
a mesma parcela de luz e
calor, evidenciando a justiça
que governa todos os seres e
todas as coisas.*

Inês de Castro